

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXIX nº 1635 | 18/06/2025

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



FORTALECIMENTO DO CAMPO

TRANSFORMAÇÃO DO SISTEMA RURAL DO PR

Encontros regionais promovidos pelo Sistema FAEP têm contribuído para formar novas lideranças, impulsionar os sindicatos rurais e construir coletivamente o setor agropecuário

Aos leitores

O fortalecimento da representatividade rural passa, necessariamente, pela formação de novas lideranças. É com esse objetivo que o Sistema FAEP realiza a quinta edição dos Encontros Regionais de Líderes Rurais, uma iniciativa que se consolida como estratégia fundamental para preparar produtores e sindicatos para os desafios futuros.

As primeiras rodadas de 2025 ocorreram ao longo de junho, passando por Maringá, Londrina, Jacarezinho, Tapejara e Campo Mourão, e reuniram mais de 1,2 mil participantes. Em cada encontro, produtores, lideranças locais e representantes sindicais discutiram soluções, compartilharam experiências e refletiram sobre o papel da representatividade. A agenda segue até julho e vai percorrer, no total, 11 municípios, contemplando todas as regiões do Estado.

Os encontros fazem parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), criado pelo Sistema FAEP para impulsionar os sindicatos rurais, garantindo não apenas sustentabilidade econômica, mas também mais protagonismo, gestão eficiente e influência nas regiões em que atuam.

Mais do que uma série de eventos, os encontros regionais representam espaços de união, mobilização, capacitação e construção coletiva. É mais uma iniciativa que fortalece os laços entre produtores, sindicatos e o Sistema FAEP, promovendo um sistema sindical rural mais forte, preparado e alinhado às necessidades do agro paranaense.

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Ivonir Lodi, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Ágide Eduardo Perin Meneguette e Nelson Gafuri | **Diretores-Secretários:** Livaldo Gemin e Ivo Pierin Júnior | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Mar Sakashita | **Conselho Fiscal:** Aristeu Kazuyuki Sakamoto, Sebastião Olímpio Santarozza e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Cezar Augusto Massaretto Bronzel.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Rosanne Curi Zarattini (SENAR/AC), Nelson Costa (Ocepar), Darci Piana (Fecomercio) e Alexandre Leal dos Santos (Fetaep) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza (FAEP), Paulo José Buso Júnior (SENAR/AC) e Carlos Alberto Gabiatto (Fetaep) | **Superintendente:** Pedro Carlos Carmona Gallego.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Hélio Lacerda e William Goldbach | **Colaboração:** Larissa Rubiane de Assis | **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP. Permitida a reprodução total ou parcial, citando a fonte.

Fotos da Edição 1635:

Fernando Santos, William Goldbach, Hélio Lacerda, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

ÍNDICE



REPRESENTATIVIDADE

Encontro Regional de Líderes Rurais reúne mais de 1,2 mil pessoas nos cinco primeiros eventos da caravana da liderança

PÁG. 14

ETANOL

Sistema FAEP passa a integrar programa de incentivo ao uso do combustível verde

Pág. 4

CCIR 2025

Produtores rurais contam com ajuda de sindicatos rurais para emitir o documento

Pág. 11

CHURRASCO

Sistema FAEP seleciona instrutores para curso na área de gastronomia

Pág. 21

INCÊNDIOS

Campanha de prevenção e combate a incêndios florestais tem apoio do Sistema FAEP

Pág. 24

CELEBRAÇÃO

Concurso de música busca canções inéditas que celebrem os 60 anos da FAEP

Pág. 27

ARTIGO

Movido[®] FAEMG pelo Agro ETANOL



Mobilidade sustentável em prol da qualidade do ar

Atualmente, uma das maiores preocupações de qualquer administração pública – seja municipal, estadual ou federal – e da sociedade em geral é a emissão de gases do efeito estufa. Atravessamos um momento de alta emissão desses gases, sendo a frota de veículos responsável por boa parte desse processo poluidor.

A solução para minimizar esse quadro passa pela transição energética, a partir do uso de combustíveis sustentáveis. A própria legislação brasileira já prevê isso, na Lei 13.576/2017, que reconhece o papel estratégico dos biocombustíveis na matriz energética nacional, junto com a contribuição para a segurança energética, previsibilidade de mercado e mitigação das emissões de gases de efeito estufa no setor de combustíveis.

Mas sabemos que não basta apenas criar leis. É preciso fomento para que estas saiam do papel para ganhar a prática no dia a dia das pessoas, inclusive nas ações mais rotineiras, como abastecer o carro. Por isso, o Sistema FAEP lançou o programa “Movido pelo Agro” no Paraná, para incentivar o consumo de etanol, combustível sustentável produzido pelo setor agropecuário e que contribui para redução da emissão de gases do efeito estufa. O propósito

da ação é atingir cada cidadão paranaense, nos 399 municípios do nosso Estado, levando até eles a reflexão sobre a possibilidade de abastecer com etanol.

Os argumentos para isso são simples e objetivos. Segundo a Agência Internacional de Energia, na comparação com a gasolina, o etanol reduz em 89% a emissão de gases do efeito estufa, como gás carbônico, metano e óxido nítrico. Além disso, por ter maior octanagem em relação à gasolina, o etanol melhora o desempenho do motor. No cenário macro, ainda estaremos estimulando a economia do país e reduzindo a dependência do petróleo vindo de outras partes do mundo.

Para dar o exemplo, a lição precisa começar dentro de casa. Por isso, a partir de agora, a frota de 52 veículos do Sistema FAEP passa a ser abastecida exclusivamente com álcool, uma fonte de energia renovável. Cada veículo roda, em média, 3 mil quilômetros por mês, totalizando 156 mil quilômetros. Com a opção pelo etanol, vamos deixar de emitir 263,8 mil quilos de gás carbônico por ano, que demandariam 1.820 árvores para absorção. Ou seja, diante de números e fatos, não há por que utilizar um combustível fóssil, como a gasolina, se temos uma alternativa produzida pelo meio rural, a partir da cana-

-de-açúcar e do milho, com uma série de vantagens, sobretudo em relação ao meio ambiente.

A campanha “Movido pelo Agro” é mais um movimento do Sistema FAEP em prol da sustentabilidade. Afinal, a agropecuária é o setor que mais garante a preservação do meio ambiente, seguindo rígidas regras de conservação. Por isso, temos certeza de que essa campanha é um esforço necessário para conscientizar a população e tornar ainda mais sustentáveis os hábitos e ações da população do Paraná.



Ágide Eduardo Meneguette, presidente interino do Sistema FAEP

Combustível renovável que move o Brasil

Pioneiro no uso do etanol para abastecer a frota, país pode expandir a produção para atender mercados interno e externo. Sistema FAEP lançou programa para fomentar o uso do combustível sustentável

O Brasil tem uma longa história de pioneirismo no uso do etanol para abastecer sua frota. Desde o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), implantado na década 1970 diante da Crise do Petróleo, o país lidera a redução global da dependência de combustíveis fósseis. Nos anos 2000, a criação dos motores flex, capazes de operar tanto com gasolina quanto com álcool, permite a expansão do etanol. Hoje, essa tecnologia está presente em mais de 75% dos carros no país, o que torna o Brasil dono da maior frota flex do mundo.

Apesar do avanço, o potencial do etanol ainda está longe de ser plenamente explorado. Estudo da Copersucar, maior empresa brasileira de açúcar e etanol, aponta que mais de 70% dos veículos flex continuam sendo abastecidos com ga-

solina, mesmo com os benefícios ambientais e econômicos do etanol. Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor mundial de etanol, atrás dos Estados Unidos.

“Há espaço para crescimento, tanto com o aumento da demanda interna por combustíveis mais limpos quanto pelo potencial de exportação, especialmente diante das metas de descarbonização globais cada vez mais exigentes. A ampliação da frota de veículos híbridos, as de tecnologia flex e células de hidrogênio, entre outros, pode impulsionar ainda mais o consumo interno de etanol”, aponta Dagoberto Pinto, diretor da Associação dos produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (Alcopar) e presidente do Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Paraná (Consecana).

Como parte do movimento de transição energética para alternativas mais sustentáveis, o Sistema FAEP lançou a campanha “Movido pelo Agro” no Paraná (leia mais na página 8). A iniciativa incentiva o consumo de etanol, combustível sustentável produzido pelo setor agropecuário que contribui para redução da emissão de gases do efeito estufa. O evento de adesão à campanha ocorreu no dia 9 de junho, em Maringá. Desde então, a frota de 52 veículos da entidade é abastecida exclusivamente com etanol e adesivada com a logomarca do “Movido pelo Agro”, para explicitar à comunidade a adesão à iniciativa.

“É um movimento natural, pois somos uma entidade que representa o produtor rural. Não há por que utilizar um combustível fóssil, como a gasolina, se temos uma alternativa produzida pelo agro com uma série de vantagens, sobretudo em relação ao meio ambiente”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. “Todos os veículos da nossa frota são abastecidos única e exclusivamente com etanol. É uma forma de darmos o exemplo e estimularmos o uso desse combustível verde”, complementa.

Segundo a Agência Internacional de Energia, em comparação com a gasolina, o etanol reduz em 89% a emissão de gases do efeito estufa, como gás carbônico (CO₂), metano e óxido nitroso. Além disso, por ter maior octanagem em relação à gasolina, o etanol melhora o desempenho do motor, por ser mais resistente à detonação. Por isso, o motor dos carros a álcool, em razão do combustível, se torna 2% mais potentes.

No Brasil, o etanol é produzido, principalmente, a partir da cana-de-açúcar e do milho, dois dos principais produtos da agricultura paranaense. “Por isso, estimular o etanol é apoiar o agro”, resume Meneguette.

“Todos os veículos da nossa frota são abastecidos única e exclusivamente com etanol. É uma forma de darmos o exemplo e estimularmos o uso desse combustível verde”

Ágide Eduardo Meneguette,
presidente interino do Sistema FAEP

O programa

O “Movido pelo Agro” é uma iniciativa lançada em 2023 pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FaeMG). Estima-se que o programa tenha reduzido as emissões de gás carbônico em 140 toneladas, a partir da substituição da gasolina pelo etanol por parte das entidades que aderiram.

Além do Sistema FAEP, outras entidades também já aderiram ao “Movido pelo Agro”, como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), e as Federações da Agricultura de Goiás (Faeg) e do Mato Grosso do Sul (Famasul). Também fazem parte da iniciativa a Siamig Bioenergia, o Grupo Agronelli e a BioSul.

Os impactos do “Movido pelo Agro”

52 
veículos

compõem a frota do Sistema FAEP

3 mil 
km/mês
são rodados por cada veículo, totalizando cerca de 156 mil km mensais

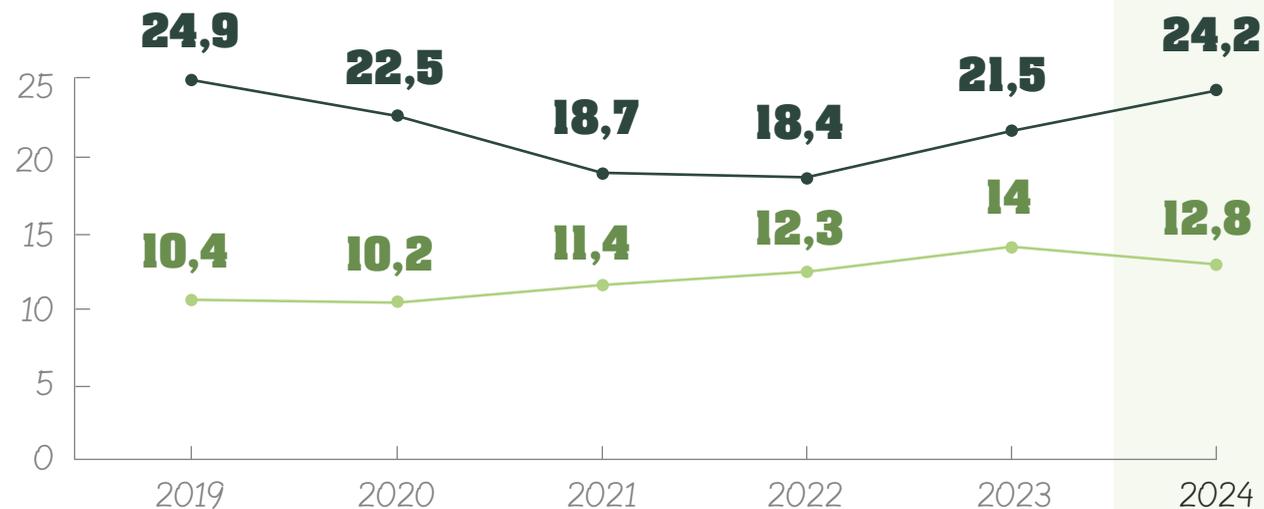

263 mil
quilos de CO₂ deixam de ser emitidos por ano com o uso do etanol



Evolução da produção de etanol no Brasil de 2019 a 2024

A fabricação do biocombustível no país tem variado entre o etanol anidro e o hidratado, mas o volume total tem se mantido em patamar acima de 30 milhões de m³ nos últimos seis anos

Legenda: ● Etanol Hidratado ● Etanol Anidro



Cana-de-açúcar ou milho?

Em 2024, foram necessárias 348,1 milhões toneladas de matéria-prima para a produção de etanol

90,6%
315,4 milhões de cana-de-açúcar

4,96%
17,27 milhões de milho

4,27%
14,9 milhões de melão

0,15%
outras matérias-primas

348,1 milhões

de toneladas de matéria-prima para a produção de etanol

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

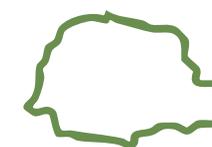
Destaques do etanol no Brasil e no Paraná



360
plantas produtoras

38,9
milhões de m³ de etanol em 2024

▲ 4,01%
em relação ao ano anterior



24
plantas produtoras

1,13
milhão de m³ de etanol em 2024

▼ -7,69%
em relação ao ano anterior*

*em função do maior mix para a produção de açúcar

Plano Decenal de Expansão de Energia 2034

Projeção da oferta total de etanol



bilhões de litros de etanol em 2024

bilhões de litros de etanol em 2034

Fonte: Projeção da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Etanol de milho no Paraná

Em maio, a Coamo Agroindustrial Cooperativa, em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Estado, obteve a Licença de Instalação (LI) para a construção da sua primeira usina de etanol de milho. O documento foi emitido pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). O investimento da Coamo será de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 500 milhões em financiamento aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos do Fundo Clima.

A cooperativa recebe anualmente 3 milhões de toneladas de milho, das quais 600 mil toneladas serão destinadas à produção de biocombustível. O complexo terá capacidade para processar 1,7 mil toneladas de milho por dia e produzir 765 mil litros de etanol a cada 24 horas.

Além disso, o projeto vai garantir a produção diária de 510 toneladas de farelo para nutrição animal (DDGS) e 34 toneladas de óleo de milho, produtos gerados após a fermentação. As operações devem iniciar no segundo semestre de 2026 e gerar 250 empregos diretos.



Sistema FAEP adota etanol para abastecer frota de 52 veículos

Campanha “Movido pelo Agro” incentiva o uso do etanol, combustível que reduz em 89% a emissão de gases do efeito estufa

A partir de agora, a frota de 52 veículos do Sistema FAEP é abastecida exclusivamente com álcool, uma fonte de energia renovável, diferentemente da gasolina, um combustível fóssil. Essa medida faz parte do programa “Movido pelo Agro”, lançado no começo de junho pela entidade para incentivar o consumo de etanol, produzido pelo setor agropecuário e que contribui para redução da emissão de gases do efeito estufa.

“O Sistema FAEP pensa no futuro, nas próximas gerações. Há 60 anos, estamos transformando vidas, pessoas e o próprio agronegócio paranaense. O programa ‘Movido pelo agro’ é mais uma oportunidade de mostrar a pujança do nosso setor e incentivar a sustentabilidade”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. “Essa campanha busca mobilizar as pessoas para o uso deste combustível sustentável”, complementa.

Cada veículo do Sistema FAEP roda, em média, 3 mil quilômetros por mês, totalizando cerca de 156 mil quilômetros. Com a opção pelo etanol, evita-se a emissão de 263,8 mil quilos de CO₂ por ano, que demandariam 1.820 árvores para absorção. Ainda, a frota do Sistema FAEP está adesivada com a logomarca do “Movido pelo Agro” para explicitar à comunidade a adesão ao programa.

“É um movimento natural, pois somos uma entidade que representa o produtor rural. Por isso, estamos usando um combustível com uma série de vantagens, sobretudo em relação ao meio ambiente. Por isso, estimular o etanol é apoiar o agro”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP.

Atualmente, o álcool produzido no Brasil tem como principais matérias-primas a cana-de-açúcar e o milho, dois importantes produtos da agricultura paranaense. Somente no Paraná, o setor gera mais de 30 mil empregos diretos.

Meneguette destacou o fato de o Sistema FAEP dar o exemplo no uso do combustível renovável



“O etanol é um produto importante para o nosso Estado. A relevância da cadeia da cana-de-açúcar é grande para região Norte. Por isso, usar etanol fortalece a cadeia e preserva o meio ambiente”, afirma **Samuel Meneguetti**, vice-presidente do Grupo Santa Terezinha, parceiro da campanha “Movido pelo agro”.

O “Movido pelo Agro” é uma iniciativa desenvolvida pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), lançada em 2023. Conforme estimativas da entidade, o programa reduziu as emissões de gás carbônico em 140 toneladas, a partir da substituição da gasolina pelo etanol por parte das entidades que aderiram.

Além do Sistema FAEP, outras entidades já aderiram ao “Movido pelo Agro”, como as Federações da Agricultura de Goiás (Faeg) e do Mato Grosso do Sul (Famasul), a Siamig Bioenergia, o Grupo Agronelli e a BioSul.



Prefeitura de Maringá também adota etanol na frota

A frota de 712 veículos da linha flex da Prefeitura de Maringá, na região Norte do Paraná, também vai adotar o etanol como combustível. O anúncio foi realizado pelo prefeito Silvio Barros, durante o lançamento da campanha “Movido pelo Agro”.

“Sou um defensor da sustentabilidade há muito tempo. Já sou movido pelo etanol há alguns anos, assim como a frota da Prefeitura de Maringá. Esse é o tipo de campanha que pensa no futuro e nós vamos contribuir para desenvolver e aumentar o alcance”, afirma Barros.

Além da adoção do combustível sustentável, a frota de veículos da prefeitura será adesivada com a logo da campanha.

ATeG leva produtores de Ortigueira ao sindicato rural

Novo serviço do Sistema FAEP aproxima família de apicultores da representatividade sindical

A história da família Kroll, do Sítio 2 Irmãos, no município de Ortigueira, na região Central do Paraná, comprova que o conhecimento gera impactos além da porteira. Em busca de melhorias na produção de mel, o apicultor **Gustavo Kroll** e seus pais ingressaram na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP no início deste ano. O trabalho ainda está em andamento, mas os resultados já começaram a aparecer. Recentemente, os pais de Gustavo se tornaram os primeiros associados do Sindicato Rural de Ortigueira vindos diretamente da ATeG.

“O atendimento começou em janeiro e, desde então, a gente vem aprendendo. No começo, tivemos dificuldade com o manejo, principalmente com a colocação dos enxames nas caixas de abelha. O técnico identificou problemas, fizemos as correções, mudamos as caixas de lugar e tudo melhorou”, conta Gustavo, que hoje mantém cerca de 40 colmeias, com produção anual de 700 quilos de mel.

A trajetória dos Kroll com a apicultura teve início em 2020, com apenas cinco caixas de abelhas. No ano seguinte, Gustavo fez o curso de apicultura do Sistema FAEP, além de outras capacitações, como operação de escavadeira. “A gente já tinha melhorado bastante com os cursos. Agora, a assistência técnica é um passo a mais. Estamos aprendendo coisas que nem imaginávamos”, completa. Além da apicultura, a família também trabalha com gado de corte.

A decisão de se associar ao sindicato rural foi tomada em conjunto pela família, motivada pelos benefícios oferecidos, como o acesso a cursos, palestras, eventos e suporte às questões do dia a dia. “A ATeG aproximou a gente



do sindicato, mostrou que vale a pena participar”, resume Gustavo.

Para o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, o exemplo da família Kroll reforça o papel transformador da assistência técnica no campo. “Quando vemos um produtor aplicar o que aprendeu, evoluir na produção e ainda se conectar com as entidades de classe, estamos cumprindo a missão de promover um meio rural mais forte e representado”, afirma.

O presidente do Sindicato Rural de Ortigueira, Marcos Eidam, também reforça o impacto positivo da iniciativa. “Por sermos a porta de entrada da ATeG, o sindicato passou a fazer parte do dia a dia dos produtores atendidos. Essa proximidade fez com que eles entendessem que o sindicato rural também é parte da família do campo. Temos trabalhado para aumentar nosso quadro de associados e a ATeG ajuda nesse processo”, conclui.

Proprietário rural já pode emitir CCIR 2025

Prazo para realizar o processo é 16 de julho. Sindicatos rurais do Paraná auxiliam na consulta e emissão do documento



Os proprietários de imóveis rurais já podem emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) 2025. O documento, de emissão obrigatória anual, comprova que a propriedade está devidamente registrada no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O CCIR referente ao exercício de 2025 substitui o certificado do ano anterior e tem validade de um ano, contado a partir da data do pagamento da taxa. O prazo para realizar o processo é dia 16 de julho.

O documento é pré-requisito para realizar operações como compra, venda, desmembramento, arrendamento, hipoteca, partilha do imóvel rural, ou atualização de matrícula em cartório. O CCIR também é uma exigência para a contratação de crédito rural em bancos e instituições financeiras.

“Manter o CCIR em dia é essencial para deixar a propriedade rural regularizada e garantir acesso a políticas públicas e linhas de crédito. Todos os proprietários de imóveis rurais precisam atualizar o cadastro anualmente e regularizar o documento para evitar problemas em financiamentos ou na hora de negociar a terra”, reforça o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

No Paraná, os sindicatos rurais vinculados ao Sistema FAEP estão à disposição para auxiliar produtores na consulta e emissão do CCIR 2025. No site do Sistema FAEP (sistemafaep.org.br), o produtor rural encontra os contatos das entidades.

Como emitir

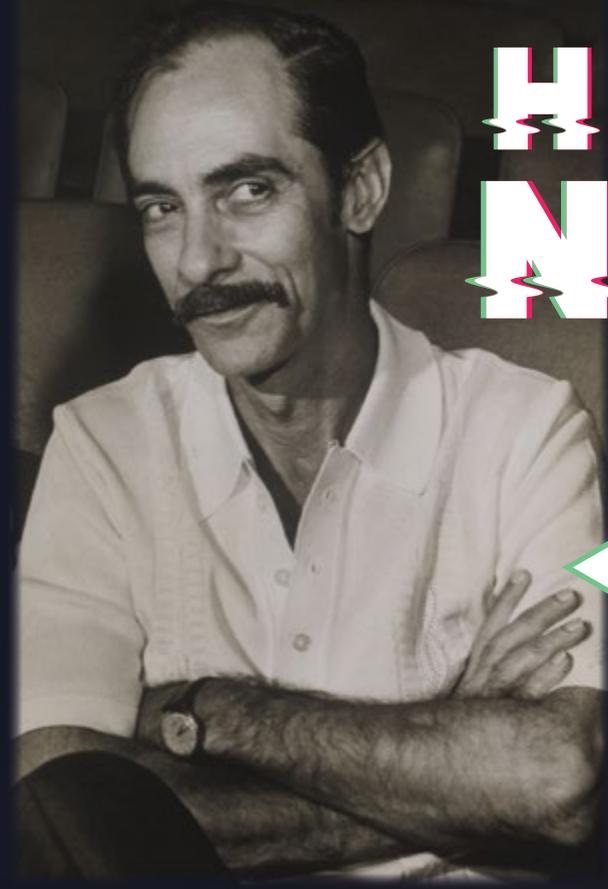
A emissão do CCIR 2025 pode ser feita de forma online por proprietários cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), por meio do endereço disponível no **QR Code** acima. Também é possível fazer a emissão do documento pelo aplicativo SNCR Mobile (disponível para Android e iOS).

O documento também pode ser obtido presencialmente nas Salas da Cidadania das superintendências regionais do Incra, em unidades avançadas e nas Unidades Municipais de Cadastro (UMCs).

Para a emissão do documento é necessário pagar a Taxa de Serviços Cadastrais, cujo valor está condicionado ao tamanho do imóvel rural. O pagamento pode ser realizado por diferentes meios, como PIX, cartão de crédito ou boleto bancário – este último aceito apenas na rede do Banco do Brasil. Após a quitação da taxa, o sistema então libera a emissão do certificado de comprovação com o status de “Quitado”.

Caso a quitação não ocorra dentro de 30 dias após a data de lançamento, haverá cobrança de multa e juros. Além disso, débitos de anos anteriores também serão incluídos no novo documento.

O CONTADOR DE HISTÓRIAS DO HORÁRIO NOBRE



Referência no gênero, *Dias Gomes* levou às telinhas novelas que marcaram época, com personagens que atravessaram décadas

Não é exagero dizer que o Brasil parou na noite de 22 de novembro de 1986. Na ocasião, a Rede Globo levou ao ar o último episódio da novela “Roque Santeiro”, revelando o desfecho de personagens como a viúva **Porcina e Sinhozinho** Malta, além, é claro, do próprio Roque. O final do folhetim bateu um recorde que prevalece até hoje: 96% dos televisores ligados estavam sintonizados na novela. A trama foi só mais um exemplo do talento do autor Dias Gomes, o grande contador de histórias do horário nobre.

O curioso é que Alfredo de Freitas Dias Gomes relutou em começar a escrever para televisão. Com sua primeira peça escrita aos 15 anos de idade, o autor era unanimidade no teatro. A partir da década de 1940, começou a atuar profissionalmente, criando peças com forte pegada social, como “Zeca Diabo”, “Doutor Ninguém”, “Um Pobre Gênio” e “O Pagador de Promessas” – que viria a ser adaptada para o cinema, ganhando a Palma de Ouro, no Festival Internacional de Cinema de Cannes, França.

Paralelamente, Dias Gomes passou a se destacar também no rádio, veículo para o qual começou a adaptar suas histórias. Perseguido pela ditadura militar, teve dificuldades para montar suas peças e viu as portas das rádios se fecharem. Na ocasião, já era casado com Janete Clair, que era autora da Rede Globo. Assim, em 1969, ele fez seu primeiro trabalho na emissora: a adaptação para novela do romance “A Ponte dos Suspiros”. Dias Gomes, no entanto, torcia o nariz para o gênero e não queria ver seu nome associado aos folhetins. Assinou o primeiro o trabalho com pseudônimo de Stela Calderón.

Contratado pela Globo e com o sucesso da adaptação, Dias Gomes deixou o preconceito de lado e, naquele mesmo ano, escreveu “Verão Vermelho”. Ao longo da novela, a exemplo do que fazia no teatro, o autor abordou temas polêmicos, do divórcio ao candomblé. A partir dali, o escritor não parou mais. Em seguida, vieram “Assim na Terra como no Céu” (1971) e “Bandeira 2” (1972), que tinha como protagonista o bicheiro Tucão, interpretado por Paulo Gracindo.

Em 1973, Dias Gomes escreveu “O Bem-Amado”, que foi a primeira novela em cores do Brasil. A produção consagrou o personagem Odorico Paraguaçu, um político populista e demagogo, que se caracterizava por discursos empolados e cheios de neologismos, mas vazios de significado. Apesar de divertida, a trama também teve problemas com a censura: Dias Gomes foi proibido, por exemplo, de chamar Odorico de coronel. O sucesso de “O Bem-Amado” foi tamanho, que a novela deu origem a uma série, que ficou no ar por anos.

Em outra via, o autor também se lançou ao experimentalismo. Em “Saramandaia”, exibida em 1976, Dias Gomes introduziu na teledramaturgia brasileira pitadas de Realismo Fantástico, gênero literário então em evidência na América Latina. A novela tinha personagens inusitados, como uma

mulher gorda que explodia e um homem simples que, sempre que ficava nervoso, soltava formigas vivas pelo nariz. No último episódio, um jornalista criou asas e voou.

Em 1989, Dias Gomes teve suas obras completas lançada em livro, em sete volumes, pela editora Bertrand Brasil. Dois anos depois, foi eleito imortal da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de número 21. Ainda assim, o autor continuou se dedicando às telenovelas, mas incorporando o ritmo das minisséries. Foi assim em “Araponga” e em “O Fim do Mundo” – esta, com 35 capítulos. Também escreveu o remake de “Irmãos Coragem”, de autoria de sua mulher, Janete Clair, falecida em 1983. Dias Gomes morreu em um acidente de trânsito, em 1999, aos 76 anos. Já tinha se consolidado como um dos mais longevos e principais autores de novela do país.



Encontros regionais transformam o sistema sindical rural do Paraná

Cinco primeiros eventos reuniram 1.246 produtoras e produtores rurais. Outros seis ainda vão ocorrer em julho, passando por todas as regiões do Paraná



“O que você transforma, também transforma você!”. É com essa frase que o presidente interino do Sistema FAEP, **Ágide Eduardo Meneguette**, tem aberto os eventos da quinta edição do Encontro Regional de Líderes Rurais, que está percorrendo todas as regiões do Paraná. Essa abordagem inicial não é à toa. Como o tema deste ano é “Liderança, protagonismo e transformação”, Meneguette traz a expressão para a realidade do campo. Com esses eventos, o Sistema FAEP está transformando milhares de produtoras e produtores rurais, e, conseqüentemente, estes proporcionam transformações ao Sistema FAEP e ao sistema sindical rural paranaense.

“Esse evento tem o propósito de transformar o produtor em um líder que faça a diferença, por meio do protagonismo e da transformação. E, ao longo dos anos, estamos conseguindo

do isso, fortalecendo todos os elos do sistema sindical rural”, destacou Meneguette. “Essa transformação está colocando o nosso Sistema FAEP como destaque no cenário nacional, como protagonista em diversos temas, como líderes em diversas ações”, complementa.

Em junho, os cinco primeiros eventos realizados em Maringá (região Noroeste), Londrina (Norte), Jacarezinho (Norte Pioneiro), Tapejara (Noroeste) e Campo Mourão (Centro-Oriental) reuniram 1.246 produtores e produtoras rurais, que participaram da programação que envolve dinâmicas e palestras. Em julho, outros seis encontros vão ocorrer em Marechal Cândido Rondon (Oeste), Pato Branco (Sudoeste), Guarapuava (Centro-Sul), Prudentópolis (Centro-sul), Tibagi (Campos Gerais) e Araucária (Região Metropolitana de Curitiba) (confira as datas na página 17).



Maringá abriu a série de 11 eventos que têm o propósito de fortalecer ainda mais o sistema sindical rural paranaense. No total, 331 produtoras e produtores rurais de 20 sindicatos da região participaram de uma programação envolvendo dinâmicas e palestras. Do total de participantes, 58 eram novos, ou seja, nunca tinham participado do evento do Sistema FAEP em anos anteriores.

Em **Londrina**, 340 produtoras e produtores rurais de 27 municípios da região Norte do Paraná participaram do segundo evento do Encontro Regional de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP. Entre o público total presente, 58% eram mulheres.

Estreante nos Encontros Regionais de Líderes Rurais, **Jacarezinho**, na região do Norte Pioneiro, contabilizou 156 participantes de 13 sindicatos. Do total, 53% eram mulheres, reafirmando o crescimento da representatividade feminina no campo.

Outro diferencial do evento em Jacarezinho foi a participação do deputado federal e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), **Pedro Lupion**. Na ocasião, o parlamentar elogiou a organização e realização do Encontro Regional de Líderes Rurais como uma ferramenta para fortalecer o setor. O deputado também teceu críticas ao governo federal, que tem promovido uma série de medidas que desagradam o setor agropecuário.

“A gente pede que o produtor rural seja respeitado. Essas reuniões promovidas pelo Sistema FAEP criam protagonismo dentro do nosso setor. Isso é fundamental”, destacou Lupion. “Esse governo já criou 25 novos tributos. Porém a gente não vê nada de corte de gastos, saneamento das contas públicas. Eles adotam como solução a cobrança de impostos de quem produz, de quem tem a responsabilidade de tocar a máquina do Brasil”, reforçou.

“O que você transforma, também transforma você!”

Ágide Eduardo Meneguette,
presidente interino
do Sistema FAEP

Também recebendo o Encontro Regional de Líderes Rurais pela primeira vez, **Tapejara** reuniu 153 participantes, vinculados a 11 sindicatos rurais da região. As mulheres foram maioria, respondendo por 55% do público.

Em **Campo Mourão**, no Centro-Oriental do Paraná, o evento contou com a presença de 263 pessoas, com destaque para a participação feminina: 72% do público correspondiam a mulheres. Na ocasião, 15 sindicatos rurais estiveram representados.

Dinâmicas

Em cada cidade, após as falas de abertura do evento, produtoras e produtores rurais participaram de uma dinâmica com um **jogo de dominó**. As peças trazem as atuações e conquistas realizadas por meio do Sistema FAEP e dos sindicatos rurais. Desta forma, os participantes podem conhecer ainda mais as ações em defesa do setor agropecuário paranaense.

“Nós temos uma força muito grande, uma liderança muito grande, e precisamos usar isso em nosso propósito. As nossas conquistas nos últimos anos mostram que estamos no caminho certo”, apontou o presidente interino do Sistema FAEP.

Uma destas conquistas mencionadas por Meneguette é o Centro de Excelência em Leite, complexo educacional especializado nesta cadeia produtiva, que será construído em Castro, nos Campos Gerais.

A futura instalação vai oferecer cursos de nível técnico-profissionalizante e especializações gratuitos e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). O Paraná foi escolhido pelo protagonismo no leite e a atuação do Sistema FAEP em Brasília. O Centro de Excelência deve começar a funcionar em 2027.

Outra ação de protagonismo envolve o Prêmio Queijos do Paraná. Até então, o Estado nunca havia sido reconhecido como um produtor de queijo, pois os produtos precisavam de uma vitrine. O concurso transformou os queijos paranaenses em protagonistas no cenário nacional e até mesmo internacional. Exemplo disso é a segunda edição do prêmio que registrou 477 queijos concorrentes, vindos de 76 municípios de todas as regiões do Estado.



Confira as datas e as cidades que vão receber o evento em julho

Marechal Cândido Rondon	01/07
Pato Branco	02/07
Guarapuava	03/07
Prudentópolis	08/07
Tibagi	09/07
Araucária	10/07

Palestra

Para encerrar o encontro, os participantes assistiram a uma palestra com **Leo Montesanto**, empreendedor rural reconhecido internacionalmente pela produção de cafés especiais. Fundador e CEO da *Coffee++*, ele é conhecido como “O cafequizador”, por ter o café como uma religião. Filho e neto de empreendedores ligados ao café, ele falou sobre a trajetória de sua família, que se intensificou quando seu avô assumiu a empresa Café Três Corações até os dias de hoje.

“O meu avô assumiu, aos 53 anos, o comando do Café Três Corações. Para quem pensa que é tarde para começar, o meu avô é exemplo de que não tem idade para realizar um sonho”, disse. “Mas desde o início, meu avô e meu pai tiveram a preocupação de preparar a sucessão. Isso é fundamental para a continuidade dos negócios no meio rural”, salientou Montesanto.

No início de sua carreira, Montesanto não queria trabalhar com café. Aos 16 anos, seu primeiro negócio foi um lava-jato. Aos 19 anos, faliu pela primeira vez, como transportador de sucos. Depois de anos, a paixão pelo café, iniciada por intermédio de sua família, falou mais alto. Ele começou a trabalhar transportando os grãos e, em 2015, começou a atuar diretamente na produção, focado em produtos de qualidade. Seu esforço teve reconhecimento: ganhou o prêmio de melhor café do mundo. Depois da premiação, ele fundou a *Coffee++*, com o objetivo de democratizar o acesso aos cafés especiais.

“Quando eu ganhei o prêmio, eu disse: ‘Eu não era produtor de café, eu era um empresário que tem fazenda de café. Imagina o quanto você, que é produtor, que colhe e que planta, pode fazer melhor do que eu’. Essa é a essência”, concluiu.



Confira as falas dos anfitriões e dos representantes regionais nos primeiros cinco eventos:



“Esse é um evento produtivo, pois promove um momento para refletir e trabalhar em prol do agronegócio do Paraná”

José Antonio Borghi,
presidente do Sindicato Rural de Maringá



“O Sistema FAEP e os sindicatos são os pilares dos agricultores, que cuidam da nossa representação. O sindicato rural é a voz do produtor, a ponte que leva suas necessidades ao debate. Por isso, a participação de cada um é fundamental para fortalecer cada sindicato”

Francisco Nascimento, presidente do Núcleo de Sindicatos Rurais do Noroeste do Paraná (Nurespar) e do Sindicato Rural de Mandaguaiçu



“Esse evento reforça a necessidade de buscarmos novas lideranças e permite a troca de informações e experiência. A verdadeira liderança não é sobre ser o melhor, mas fazer os outros melhores”

Edson Dornellas,
presidente do Sindicato Rural de Londrina.



“Precisamos assumir essa liderança na comunidade local, numa reunião, num evento da igreja. Nós do sindicato e do Sistema FAEP trabalhamos para o produtor, mas precisamos que esses tragam as demandas. O produtor rural é o protagonista”

Alfredo Alves Miguel Junior, presidente do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Norte do Paraná (Nunorte) e do Sindicato Rural de Faxinal



“Vamos aproveitar os ensinamentos e conhecimentos deste evento para continuar trabalhando em prol do setor agropecuário”

Eduardo Quintanilha Braga,
presidente do Sindicato Rural de Jacarezinho



“Essa conexão proposta pelo evento tem que extrapolar as paredes deste local. Temos que exercer essa liderança aos quatro ventos, mostrando que somos produtores que carregamos esse país nas costas. A nossa luta é por esse reconhecimento, para que possamos produzir e trabalhar com tranquilidade”

Aristeu Sakamoto, presidente do Núcleo de Sindicatos do Norte Pioneiro (Norpi) e do Sindicato Rural de Cambará



“Cada um faz parte da história do Sistema FAEP. Alguns estão há mais tempo, outros há menos tempo. Mas todos estamos deixando a nossa marca para que o Sistema FAEP seja reconhecido nacionalmente”

Sebastião Santarozza,
presidente do Sindicato Rural de Tapejara



“Quero parabenizar o Ágide Meneguette pai pela mobilização dos sindicatos rurais em todos os sentidos e pelas conquistas recentes. Também quero homenagear o presidente interino, Ágide Eduardo, que está trabalhando com competência e sabedoria”

Braz Reberte Pedrini, vice-presidente do Núcleo de Sindicatos de Entre Rios e presidente do Sindicato Rural de Antônia



“Além de um aprendizado, o evento é uma oportunidade de conglamamento entre nós, produtores e sindicalistas do bem. As conquistas obtidas pelo Sistema FAEP não são uma surpresa, porque sabíamos da competência do presidente interino. Mas o seu trabalho superou todas as nossas expectativas”

César Massareto Bronzel,
presidente do Sindicato Rural de Campo Mourão



“Quero parabenizar ao Ágide Eduardo [Meneguette], por estar dando continuidade ao trabalho do seu pai e nos surpreendendo com seu trabalho. E quero agradecer aos produtores e, principalmente, às produtoras rurais. A CEMF foi uma benção na vida da gente. As mulheres têm ajudado muito. Esse protagonismo vale muito”

Marco Antônio Esquicato, presidente do Núcleo de Sindicatos do Vale do Ivaí e do Sindicato Rural de Ivaiporã

Homenagem aos sindicatos que contribuíram para os 60 anos da FAEP

Nos meses de junho e julho, paralelamente aos Encontros Regionais de Líderes Rurais, o Sistema FAEP está homenageando os sindicatos rurais que tiveram papel fundamental ao longo dos 60 anos da FAEP, reforçando o compromisso da representatividade no campo e fortalecendo o sistema sindical rural paranaense.

Nas primeiras duas semanas, na véspera de cada encontro, ocorreram jantares, onde o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette, homenageou os presidentes e diretores dos sindicatos rurais de cada região. Os eventos ocorreram em Maringá, no dia 9; em Londrina, no dia 10; em Jacarezinho, no dia 11; em Tapejara, no dia 16; e em Campo Mourão, no dia 17.



► Núcleo de Sindicatos do Vale do Ivaí



► Núcleo dos Sindicatos Rurais do Norte do Paraná (Nunorte)



► Núcleo de Sindicatos Rurais do Noroeste do Paraná (Nurespar)



► Núcleo Regional de Sindicatos Rurais de Entre Rios



► Núcleo de Sindicatos do Norte Pioneiro (Norpi)

Sistema FAEP contrata instrutores para curso de churrasco

Capacitação será novidade do catálogo em comemoração aos 60 anos da FAEP. Inscrições para a seleção vão até 3 de agosto

O Sistema FAEP está com edital aberto para o credenciamento de instrutores para o curso “Produção Artesanal de Alimentos: A Arte do Churrasco”, nos níveis básico e intermediário. Lançado em comemoração aos 60 anos da FAEP, o curso valoriza a tradição da culinária rural e promove a qualificação técnica dos produtores paranaenses. As inscrições ficam abertas até o dia 3 de agosto.

“A proposta do curso alia o resgate da tradição com o aperfeiçoamento técnico, fortalecendo a valorização da identidade do campo e criando oportunidades para os produtores. É uma forma de celebrar os 60 anos da FAEP com uma ação que une cultura, qualificação e geração de renda”, afirma o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A seleção é voltada preferencialmente a profissionais com formação técnica ou superior em Engenharia de Alimentos, Nutrição, Gastronomia, Tecnologia em Alimentos ou áreas relacionadas. Os interessados devem encaminhar o formulário preenchido e a documentação exigida no edital, disponível na seção Editais do site do Sistema FAEP (sistemafaep.org.br/editais-senarpr). O credenciamento é exclusivo para pessoas jurídicas, sendo obrigatório que os profissionais indicados sejam sócios ou mantenham vínculo empregatício com a empresa.

O processo seletivo será composto por triagem de currículos e quatro etapas classificatórias: prova técnica (remota),

prova pedagógica (remota), capacitação técnica (presencial) e avaliação técnico-pedagógica (presencial), com apresentação de aula demonstrativa. Os instrutores credenciados poderão ser convocados para atuar em diferentes municípios do Paraná, conforme a demanda.

O credenciamento está restrito a empresas prestadoras de serviços nas áreas de cursos, treinamentos, palestras e afins. Empresas individuais, microempreendedores individuais (MEI), Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada (Eireli) e cooperativas não poderão participar.

Sobre o curso

O curso “Produção artesanal de alimentos: A Arte do Churrasco” contempla dois níveis de formação. O nível básico, com carga horária de oito horas, abrange conteúdos como boas práticas de manipulação de alimentos; história do churrasco; cortes da carne, tipos de proteínas e temperos; técnicas de acendimento da churrasqueira; e ponto ideal da carne.

Já o intermediário, de 16 horas, aprofunda temas como contaminação cruzada; divisão dos cortes dianteiro e traseiro e suas respectivas formas de preparo; técnicas na churrasqueira tradicional; manipulação da costela bovina; afiação de facas; e cálculo ideal de quantidade de carne por pessoa.

Concurso vai premiar vídeos de instrutores e técnicos do Sistema FAEP

Profissionais das áreas de Formação Profissional Rural, Promoção Social e ATeG podem gravar conteúdos de até cinco minutos. Inscrições ocorrem entre 4 e 29 de agosto



O Senar Nacional está promovendo a 6ª edição do Concurso de Vídeos Educativos, voltado a instrutores das áreas de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), além da equipe de campo da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A iniciativa busca reconhecer e valorizar os profissionais que transformam conhecimento técnico em conteúdo audiovisual de qualidade para o meio rural.

Com inscrições abertas entre 4 e 29 de agosto, o concurso convida os participantes a produzirem vídeos com duração de até cinco minutos, com linguagem acessível, soluções práticas e foco nas realidades do campo. Os conteúdos vencedores serão incorporados à Plataforma Senar Play, ampliando o alcance das boas práticas agrícolas e sociais.

“Esse concurso é uma oportunidade para os nossos instrutores e técnicos mostrarem as capacitações e qualificações que realizamos no campo. É mais uma forma de destacar o

trabalho de excelência que o Sistema FAEP junto aos produtores rurais”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

O regulamento mantém o compromisso com a diversidade temática. Na vertente de FPR, os temas envolvem desde sistemas de produção agropecuários e agricultura digital até saúde e segurança no trabalho rural. Já na PS, há espaço para vídeos sobre alimentação, saúde preventiva, cultura e educação. ATeG, por sua vez, foca em práticas gerenciais e técnicas que impactam diretamente a produtividade das propriedades assistidas.

No total, serão distribuídos 11 prêmios: quatro para a FPR, três para a PS e quatro para a ATeG. Os vencedores receberão um kit de produção audiovisual com smartphone, microfone de lapela, pedestal e mochila, além de um troféu. Participantes que chegarem à etapa final nacional também ganharão certificado com carga horária de 10 horas de dedicação à ação.

Fases

A seleção será feita em três etapas: uma análise preliminar, para verificar se os conteúdos inscritos estão adequados ao regulamento. Em seguida, haverá uma etapa estadual, em que o Senar de cada Estado vai constituir uma banca de avaliação própria e julgar os vídeos inscritos em âmbito estadual. Os dez melhores se classificam para a etapa nacional, que definirá os vencedores. Os critérios incluem estratégia didática, conteúdo técnico, criatividade, pertinência do tema, qualidade de imagem e som, entre outros. Vídeos com linguagem clara, exemplos práticos e que gerem impacto positivo no campo serão os mais valorizados.

Além da premiação individual, as Administrações Regionais com vídeos vencedores também receberão placas de reconhecimento. Os conteúdos, mesmo que não premiados, poderão ser aproveitados nas redes sociais e plataformas institucionais do Senar, contribuindo para a democratização do conhecimento técnico no meio rural.

Premiado em dois concursos anteriores, Marcelo Ferreira Guimarães é instrutor do Sistema FAEP e ministra cursos de informática. Para começar a fazer vídeos, ele precisou de apoio: fez um curso de edição e um de roteiro. E o esforço valeu a pena. “Além de aprender algo novo, os vídeos que fiz utilizo até hoje em sala de aula e eles têm dado um excelente resultado pedagógico”, disse Guimarães. “Também foi bastante positivo porque o material que eu ganhei como prêmio – um computador e um projetor – eu utilizo até hoje em aula, inclusive para exibir vídeos”, acrescentou.

Confira como participar do 6º Concurso de Vídeos Educativos

- Duração máxima: 5 minutos
- Formato: Arquivo MP4, proporção 16:9 (horizontal), até 500 MB
- Temas abrangentes: Produção agropecuária, agricultura digital, saúde, nutrição, educação, associativismo, sucessão rural, entre outros
- Participantes: Instrutores de FPR e PS, supervisores e técnicos de campo da ATeG
- Critérios de avaliação: Didática, conteúdo técnico, criatividade, qualidade visual e sonora
- Premiação: Kit audiovisual, troféu e certificação
- Prazo de inscrição: 4 a 29 de agosto de 2025
- Inscrição: concursodevideos.senar.org.br

Memória
do Campo



Em defesa do trigo

A rentabilidade da família rural faz a diferença entre a permanência ou o êxodo do campo. Como representante dos produtores rurais, o Sistema FAEP atua de forma vigilante para que as condições de venda dos produtos do campo sejam dignas. Um exemplo dessa atuação foi a defesa de preços mínimos de comercialização justos estabelecidos pelo governo federal.

Em julho de 2010, a revista **Boletim Informativo** do Sistema FAEP denunciava, na sua reportagem de capa, aquilo que o presidente da entidade, Ágide Meneguette, denominou como “Uma punhalada do governo no produtor rural”.

O Sistema FAEP estava indo à Justiça brigar contra uma portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que reduziu em 10% o preço mínimo do trigo. A medida pegou o setor produtivo do Paraná de surpresa, num momento em que os produtores do cereal já tinham realizado investimentos e finalizado o plantio.

O preço mínimo estabelecido pelo governo federal não cobria os custos de produção, trazendo prejuízos aos tricultores do Estado, além de comprometer a segurança alimentar do país, uma vez que o Paraná é um dos maiores produtores do cereal do pão. Na ocasião, diversas entidades ligadas à agropecuária paranaense criticaram a falta de planejamento do governo federal.

Sistema FAEP reforça a prevenção a incêndios rurais no Paraná

Seu José, pai do Agrinho, será brigadista como parte da Campanha da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apré)

Os meses de inverno no Paraná costumam ser secos, ocasionando o aumento nas ocorrências de incêndios em áreas rurais. Em 2024, o Estado registrou recorde de focos de fogo, com 13.555 pontos. Diante deste cenário, o Sistema FAEP faz parte da campanha de prevenção contra incêndios, promovida pela Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apré), com a participação de diversas outras entidades (veja quadro). O mote da ação neste ano é: “Onde há fumaça...”.

“Todos os anos, nos engajamos na prevenção desse problema com potencial de causar danos ao solo, prejuízos econômicos aos produtores rurais e colocar em risco a vida de animais e de pessoas nas áreas rurais”, reforça o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. “Além disso, investimos constantemente na formação de instrutores e na modernização dos nossos cursos na área de prevenção e combate a incêndios”, complementa.

Segundo o presidente da Apré, Fábio Brun, o objetivo da campanha é disseminar as práticas do uso seguro do fogo de modo que esse conhecimento vire uma cultura permanente. “Queremos conscientizar a população de que a prevenção é sempre o melhor caminho, lembrando-a também de que os incêndios, mesmo que acidentais, são considerados crimes. Trata-se de um trabalho em conjunto entre a população, os produtores e os agentes de combate”, enumera Brun.

Fatores climáticos

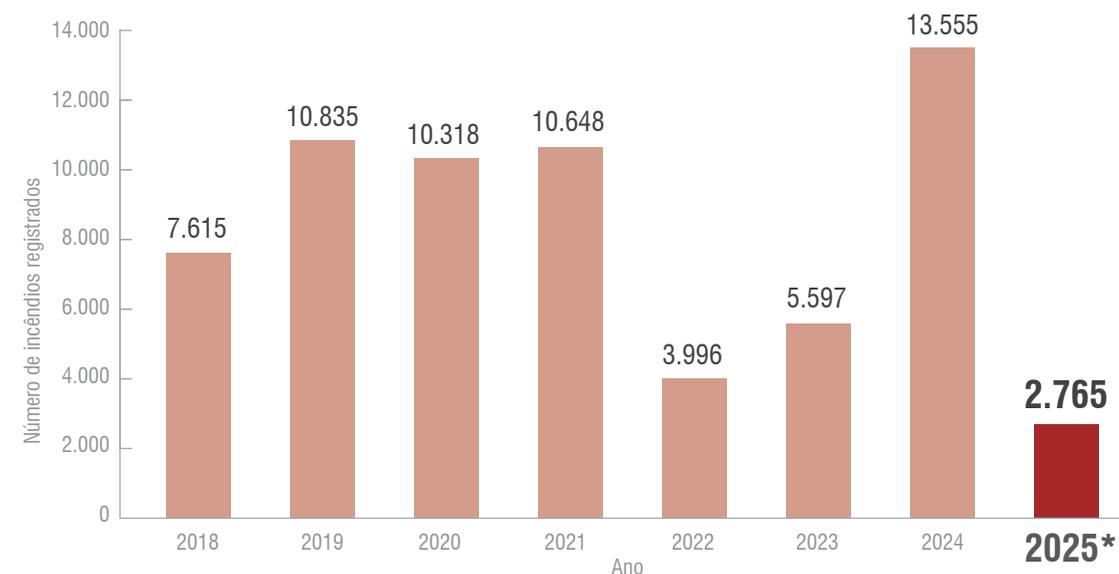
Os fatores climáticos nos primeiros quatro meses de 2025 favoreceram a redução de focos de incêndios, se compararmos com 2024. Segundo o Corpo de Bombeiros, até o dia 17 de junho de 2025, foram registrados 2.765 focos de incêndios, enquanto no mesmo período do ano passado esse número foi de 4.004.

“Já conseguimos observar uma redução dos incêndios florestais em 2025. Uma redução de 40% por conta das condições climáticas em comparação ao mesmo período de 2024. Em 2025, espera-se menos ondas de calor e períodos de estiagem, ao contrário do que foi em 2024”, diz a capitã do Corpo de Bombeiros Luisiana Guimarães Cavalca.

A integrante dos Bombeiros enfatiza que o grande desafio da prevenção é levar a conscientização para aqueles que realmente provocam os incêndios. “Na área agrícola, em especial, existe o manejo de material combustível com o fogo. Uma prática ainda muito comum e que, infelizmente, contribui para que se perca o controle desse fogo. Na área urbana também ocorre, é claro, porém com a queima de lixo ou mato. Por isso, uma campanha como esta faz toda a diferença, principalmente, por atingir crianças e adolescentes. Assim atuamos a curto, médio e longo prazo”, aponta Luisiana.

Histórico de incêndios florestais no Paraná

Confira abaixo o número de ocorrências registradas no período de 2018 a 2025



* Até 17 de junho
Fonte: Corpo de Bombeiros Militar Paraná

Agrinho bombeiro

Até o Programa Agrinho vestiu a camisa da prevenção e combate a incêndios. A campanha promovida pela Apre deste ano, pela primeira vez, vai contar com uma mascote do Sistema FAEP, o **Seu José**, pai do personagem Agrinho, retratado como brigadista.

Desde 2010, a entidade oferta o curso “Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais”, com carga horária de 16 horas. O treinamento foi formatado com foco na realidade das empresas de base florestal, em parceria com especialistas do Departamento de Incêndios do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O treinamento aborda conceitos básicos sobre os incêndios (teoria do fogo, forma, tipos e propagação de incêndios); aspectos de prevenção (eliminação das fontes e redução da propagação) e combate seguro (pessoal, equipamentos e produtos).

Além deste curso, com foco na realidade das empresas de base florestal, desde 2020, o Sistema FAEP também oferta o curso de prevenção e combate aos incêndios no meio rural. Essa necessidade surgiu em função de anos de estiagem severa e condições climáticas adversas, que afetou plantios de cana-de-açúcar e áreas de lavouras.

“Temos atuado na formação de brigadistas ambientais diretamente nas agroindústrias, principalmente usinas sucroalcooleiras, empresas e propriedades rurais. Foram realizados quase 300 eventos nestes quase cinco anos de oferta, sendo 149 para usinas, com mais de 3 mil participantes. Nestes cursos a carga horária é de 24 horas, pois também são abordadas noções de primeiros socorros, de forma teórica e prática”, aponta Neder Maciel Corso, do Departamento Técnico do Sistema FAEP.



Confira as entidades que apoiam a campanha

Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apre), Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), Associação Paranaense de Engenheiros Florestais (Apef), Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Embrapa Florestas, Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (Fupef), Ibama/Prevfogo, Instituto Água e Terra (IAT), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Rede Nacional de Brigadas Voluntárias (RNBV), Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná (Sedest), Sistema FAEP, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Sistema FAEP oferece cursos

Confira a evolução dos treinamentos de prevenção e combate a incêndios

ANO	CURSOS	CONCLUINTES
2010	2	26
2011	16	191
2012	31	412
2013	62	803
2014	47	589
2015	38	467
2016	37	470
2017	39	482
2018	55	706
2019	61	768
2020	39	399
2021	27	250
2022	38	452
2023	31	394
2024	29	348
TOTAL	552	6757

CULTURA

Sistema FAEP lança concurso de música em comemoração aos 60 anos

Iniciativa promove a valorização da cultura ligada ao campo. Inscrições estão abertas até o dia 15 de setembro



Em 2025, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) completa 60 anos de história em defesa dos produtores rurais paranaenses. Como parte das comemorações, o Sistema FAEP está promovendo o Concurso de Música da FAEP, que vai selecionar uma canção institucional a ser utilizada pela entidade. A iniciativa busca valorizar a cultura ligada ao campo, estimular a criatividade e revelar talentos artísticos do meio rural.

“A proposta é revelar talentos e celebrar, por meio da música, as raízes e a evolução do agronegócio paranaense, que conta com a atuação firme da FAEP há seis décadas. O concurso vem para dar voz a essa conexão emocional com a vida no campo, que está na essência da entidade e dos milhares de produtores e produtoras rurais do Paraná”, afirma o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

O concurso é destinado a pessoas acima de 16 anos, que podem participar individualmente ou em grupos de até cinco integrantes. Cada concorrente poderá inscrever apenas uma música inédita, em língua portuguesa, com duração entre dois e três minutos. A composição deve obrigatoriamente fazer referência aos 60 anos da FAEP e abordar temas relacionados à vida no campo, ao agronegócio ou às tradições rurais. Os participantes podem se inspirar em estilos como o regionalista, sertanejo, gauchesco ou caipira.

O regulamento está disponível no site sistemafaep.org.br/concurso-musica. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 de setembro. As músicas serão avaliadas com base nos critérios de criatividade, originalidade, melodia, letra e interpretação. Serão escolhidos dois finalistas, que se apresentarão no Encontro Estadual de Líderes Rurais, no dia 5 de dezembro, quando será anunciada a classificação final.

O vencedor receberá um acordeon, uma viola caipira e um vale-presente de R\$ 10 mil. O segundo colocado será premiado com um violão 12 cordas e um vale-presente de R\$ 5 mil.

60 anos da FAEP

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) foi oficialmente fundada em 16 de dezembro de 1965, com a outorga de sua Carta Sindical pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social. Desde então, a FAEP se consolidou como uma das principais entidades defensoras do agronegócio no Brasil, conquistando avanços como a implementação de políticas públicas destinadas ao setor produtivo, o fortalecimento dos sindicatos rurais e a promoção de programas de capacitação e educação no campo.



QUARTO CENTENÁRIO

DERIVADOS DE MANDIOCA

Um grupo de 12 participantes foi capacitado, nos dias 5 e 6 de maio, pela instrutora Renata Andrade Sá, no curso viabilizado pelo Sindicato Rural de Goioerê em parceria com o IDR-Paraná.



GOIOERÊ

DERIVADOS DE MILHO

A instrutora Sílvia Lucia Neves capacitou dez participantes, nos dias 14 e 15 de maio.



ASTORGA

GELEIAS E DOCES

O treinamento com o instrutor Frederico Leonel Mahnic foi finalizado em 27 de maio, reunindo dez participantes, em parceria do sindicato rural com o Deppen-PR.



BELA VISTA DO PARAÍSO

MOTONIVELADORA

Iniciado em 2 de junho, este treinamento com o instrutor Marcos Antonio Rezende capacitou nove participantes.



NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE

FLORES EM PALHA

Entre 15 a 17 de maio, 11 participantes foram treinados pelo instrutor Lindomar Pereira, nesse curso promovido pela Regional de Pato Branco em parceria com a prefeitura.



NOVA AURORA

EXCEL BÁSICO

Um grupo de 13 participantes recebeu treinamento ministrado pelo instrutor Reinaldo Galvão, nos dias 26 e 27 de maio.



CIDADE GAÚCHA

TRATORES AGRÍCOLAS

O instrutor Luciano Aparecido de Moura capacitou sete participantes, entre 2 e 6 de junho, no curso viabilizado pelo sindicato rural do município.



ALTÔNIA

PÃ CARREGADORA

Finalizado em 6 de junho, a capacitação de seis participantes ocorreu com o instrutor Valdecir de Oliveira Sanches.



MAMBORÊ

DERIVADOS DO PESCADO

O instrutor Frederico Leonel Mahnic realizou o treinamento para 12 participantes, nos dias 19 e 20 de maio.



MAUÁ DA SERRA

TRATORES AGRÍCOLAS

Viabilizado pelo Sindicato Rural, o instrutor Laercio Oliveira Silva capacitou nove participantes, entre 26 e 30 de maio.



SÃO MATEUS DO SUL

ABELHAS SEM FERRÃO

Neste curso do Programa Agropecuária 2030, realizado nos dias 4, 5 e 6 de junho, dez estudantes foram capacitados pelo instrutor Israel Eugênio Blaskiewicz.



ADRIANÓPOLIS

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Nos dias 10 e 11 de junho, 15 participantes receberam treinamento ministrado pelo instrutor Murilo Radloff Barghouthi, no curso promovido pela Regional Curitiba em parceria com a Berneck Florestal.

VIA RÁPIDA



Consoma melão

São vários os benefícios de se ingerir melão: cerca de 92% do melão são água, excelente aliado para a hidratação. É rico em vitaminas C e A, potássio e outros nutrientes essenciais para o bom funcionamento do organismo. Pode ajudar no controle do diabetes, na redução do colesterol, na proteção contra doenças cardiovasculares e na melhora da saúde intestinal.

Charada

Tenho quatro vacas vendo três e compro sete. Com quantas vacas eu fiquei?

A)4 B)11 C)8 D)14

Resposta: D)14 (quatro vacas estão olhando mais três vacas (total de sete). Como comprou mais sete, totalizando 14 vacas)

A descoberta da fraldinha

O corte de carne bovina chamado fraldinha foi "descoberto" e popularizado no Brasil pelo empresário Marcos Bassi, fundador da marca Bassi, que a introduziu como uma alternativa aos cortes tradicionais de churrasco. O corte, conhecido na França como Bavette, foi pedido por uma cliente francesa. Ao constatar a maciez e o sabor marcante, Bassi começou a oferecer a fraldinha aos clientes no seu restaurante "O Templo da Carne", tornando-a um sucesso.



Parentesco inusitado

Os morangos são parentes próximos das rosas. Ambas as plantas pertencem à mesma família, a *Rosaceae*, e possuem estrutura floral semelhante. Além disso, os morangos também têm um aroma parecido ao das rosas.

O que são queijos maturados?

Após sua produção, esses queijos passam por um período de repouso em um ambiente com temperatura e umidade controlados. Esse "descanso" é chamado de maturação, e pode variar entre alguns dias até vários anos. É neste momento que o queijo ganha cor, aroma, textura e sabores únicos. A maturação também é um processo responsável por fermentar a lactose (portanto, quanto maior o tempo de maturação, menor a lactose).



Eterno adversário

Sabe qual o único ator que trabalhou nos três primeiros filmes do Indiana Jones além de Harrison Ford? Pat Roach, um ator e lutador profissional, trabalhou em diferentes papéis em "Os Caçadores da Arca Perdida", "Indiana Jones e o Templo da Perdição", e "Indiana Jones e a Última Cruzada", todos como vilão.

Galo branco X Galo preto

Em uma rinha de galo clandestina, a luta era do galo branco contra o preto. Um rapaz da cidade pede para um caipira um palpite para fazer sua aposta:

- Oh, caipira, qual que é o galo bom?
- O galo bão é o branco, respondeu o caipira. Rapidamente o rapaz apostou seu dinheiro no galo branco. Logo no início da luta, o galo preto dá três esporadas e destrói o galo branco.
- Tá louco, caipira! Você disse que o galo bom era o branco!
- Pois então, o galo bão é o branco... mas o marvado é o preto.



FOTO DO CLIMA

Quer ver sua foto do clima publicada no Boletim? É fácil! Basta entrar na seção **Clima**, do site sistemafaep.org.br ou pelo **app** do Sistema FAEP.

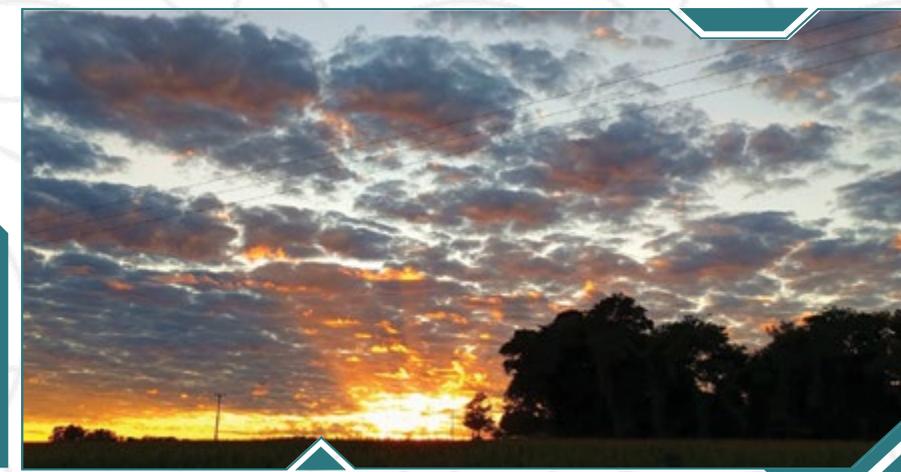


Foto: Alex Guilherme Waldow Mendes - Entre Rios do Oeste, PR

Acompanhe **24 horas por dia** o que o Sistema FAEP está fazendo

Siga nossas redes sociais



Facebook
Sistema Faep



Instagram
sistema.faep



Youtube
Sistema Faep



Twitter
SistemaFAEP



Linkedin
sistema-faep



Flickr
SistemaFAEP

SISTEMA FAEP



Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP nas redes sociais



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___ _____
Em ___/___/___ Responsável